

RESUMO SIMPLES - ÁREA DA SAÚDE E BIOLÓGICAS

A TUBERCULOSE NO CENÁRIO EPIDEMIOLÓGICO UMA ANÁLISE DA PREVALÊNCIA E INCIDÊNCIA GLOBAL NACIONAL E ESTADUAL

Pamela Dos Santos Pereira (pamelapereiradosantos@gmail.com)

Patrícia Vitória Freitas De Oliveira (patriciavitoria544@icloud.com)

Guilherme Sávio Freitas Ferreira (guilherme95savio@gmail.com)

Emanoel Soares Do Nascimento (Soaresemanoel489@gmail.com)

Ysreal Júnior Alvez De Sousa (ysraelalves2024@gmail.com)

Luiz Henrique Lopes Severino (luizcod59@gmail.com)

Deusivam Pires De Oliveira (deusivanpires@hotmail.com)

Sandro Abreu (sandroabreu108@gmail.com)

Joao Guilherme Nogueira Rabelo (guilhermenogueira07@gmail.com)

Cesario Rui Callou Filho (Rui.callou@professor.uniateneu.edu.br)

INTRODUÇÃO

A tuberculose (TB) permanece como um dos maiores desafios de saúde pública global. Trata-se de uma doença infecciosa e transmissível, causada pela bactéria *Mycobacterium tuberculosis*, que afeta principalmente os pulmões, mas pode acometer outros órgãos. A compreensão de sua prevalência é fundamental para direcionar políticas de saúde eficazes e avaliar o impacto das medidas de controle.

OBJETIVO

Analisar a incidência da tuberculose em âmbito global, nacional e estadual (Ceará).

MATERIAL E MÉTODOS

O estudo foi realizado por meio de uma revisão bibliográfica e de um estudo documental com dados epidemiológicos de acesso público, utilizando fontes oficiais. Foram consultados o Global Tuberculosis Report 2024 da Organização Mundial da Saúde (OMS), os sistemas DATASUS e o Boletim Epidemiológico 2024 do Ministério da Saúde do Brasil. Os dados foram analisados de forma descritiva para comparar a incidência da doença nos 3 níveis.

RESULTADOS

Mundo: Cerca de 8,2 milhões de novos diagnósticos em 2023, o maior número desde 1995. Brasil: Em 2024, foram 84.308 novos casos notificados, ultrapassando as metas de controle da OMS. Ceará: A incidência variou entre 42 e 45 casos por 100 mil habitantes em 2024, acima da média nacional. Além disso, os óbitos aumentaram de 172 (2020) para 244 (2024). Embora existam avanços no diagnóstico, a doença ainda apresenta alta carga e desigualdade regional.

CONCLUSÃO:

A Tuberculose (TB) segue como um grande desafio de saúde pública global. No Ceará, o aumento de casos e óbitos exige políticas de prevenção e tratamento mais robustas e adaptadas localmente. O combate eficaz à doença depende, crucialmente, de monitoramento contínuo, investimentos na atenção primária e ações estratégicas voltadas aos grupos mais vulneráveis.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Saúde. Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde (DATASUS). Informações de Saúde (Tablet). Disponível em: <http://datasus.saude.gov.br/>. Acesso em: 11 nov. 2025. BRASIL. Ministério da Saúde. Boletim Epidemiológico - Tuberculose (2024). Brasília, DF: MS, mar. 2024. CEARÁ. Secretaria da Saúde do Ceará (SESA). Boletim Tuberculose 2024. Fortaleza, CE: SESA, mar. 2024. OPAS. Organização Pan-Americana da Saúde. (OMS).

Palavras-chave: a tubérculo; epidemiológico.

